

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
CAMPUS GUAÍBA



PROPOSTA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

CARLOS ROBERTO DE SOUZA TAVARES
aluno

Prof. CARLOS MÁRIO DAL 'COL ZEVE
professor orientador

Guaiba, Março de 2007

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. TÍTULO PROVISÓRIO DO TRABALHO	4
3. MOTIVAÇÃO	4
4. OBJETIVOS	4
4.1 OBJETIVO GERAL.....	5
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	5
5. METODOLOGIA A SER UTILIZADA.....	5
6. CRONOGRAMA.....	6
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

DADOS DO ALUNO

Nome: Carlos Roberto de Souza Tavares

Endereço: Rua 07, bloco 69, ap. 16 – Bairro Cohab, Cidade Guaiba, RS

E-mail: carlaoja@gmail.com

Fone: (51) 3491-1878, (51) 96910799

DADOS DO PROFESSOR

Nome: Carlos Mário Dal 'Col Zeve

E-mail: zeve@guaiba.ulbra.tche.br

2 TÍTULO PROVISÓRIO DO TRABALHO

Utilização de Ferramentas de colaboração para Gestão do conhecimento

3 MOTIVAÇÃO

Atualmente uma das maiores riquezas que qualquer corporação possui é o capital intelectual. Esse capital intelectual está presente nos colaboradores que fazem parte desta corporação, portanto faz parte da organização e não deve se perder (Figueiredo, 2006).

Os ativos intelectuais se tornaram importantes nas empresas de diferentes negócios. A necessidade de extrair o máximo valor do conhecimento organizacional é maior agora do que no passado. Cada vez mais, líderes e consultores de empresas falam do conhecimento como o principal ativo das organizações e como a chave da vantagem competitiva sustentável. A competitividade passou a ser determinada pelas idéias, experiências, descobertas e especialização que conseguem gerar e difundir, fazendo da gestão do conhecimento um requisito de sobrevivência das empresas atuais.

O capital intelectual constitui a matéria intelectual, como o conhecimento, a informação, a propriedade intelectual e experiências que podem ser utilizadas para gerar riqueza, ou seja todos os ativos intangíveis de uma organização. Cada indivíduo que sair da empresa levará consigo conhecimentos que vale a pena reter, e cada novo funcionário trará conhecimentos que merecem ser compartilhados”. (Stewart, 1998).

Observando as idéias e os conceitos sobre capital intelectual que nunca estiveram tanto em voga como agora, vê-se que para gerenciar estes conhecimentos com sucesso é necessário haver um local comum e de fácil acesso onde este capital possa ser armazenado e acessado, fazendo com que os colaboradores não reinventem a roda e sim obtenham o conhecimento tácito existente na empresa armazenado nestas ferramentas.

Para tanto existe a necessidade de tecnologias que trabalham de forma integrada, conduzindo à ferramentas que não sejam divergentes, que muitas vezes criam “ilhas de informações” dentro das empresas, ferramentas que consigam de forma conjunta unir e armazenar o capital intelectual adquirido.

Com tais ferramentas de colaboração na gestão do conhecimento, as empresas ficam com o seu capital intelectual organizado e estruturado, obtendo mais recursos para planejar e obter vantagem competitiva.

4 OBJETIVOS

Neste capítulo serão demonstrados os objetivos gerais e específicos deste trabalho no que diz respeito a utilização de ferramentas para gestão do conhecimento.

4.1 OBJETIVO GERAL

Baseada na metodologia da gestão do conhecimento, o objetivo principal deste trabalho é demonstrar ferramentas que possam colaborar com a engenharia do conhecimento, apresentando soluções que de fato comprovem a eficácia da gestão do conhecimento nas empresas através da aplicação correta desta metodologia, permitindo dar um retorno concreto dos benefícios adquiridos.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Estudar os principais processos de desenvolvimento de software utilizados no mercado, entre eles RUP (Rational Unified Process) e XP (Extreme programming), para identificar onde o conhecimento é gerado e como ele é utilizado;

b) Estudar metodologias sobre gestão do conhecimento/Engenharia do conhecimento e capital intelectual;

c) Pesquisar as diferentes tecnologias de colaboração para gestão do conhecimento existentes no mercado, tal como Wiki, Blogues, Portais. Mash-ups e ferramentas de colaboração de conhecimento como Kmup, KnowLedgeTree, entre outros;

d) Analisar os benefícios de uso das tecnologias de colaboração, demonstrar diferenças entre elas, seus pontos positivos e negativos;

e) Realizar um estudo de caso para testar estas novas tecnologias.

5 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento de uma ferramenta de colaboração será utilizada a UML (Linguagem de Modelagem Unificada) [UML06] , ao qual é um modelo de linguagem para modelagem de dados orientados a objetos, usada para especificar, construir, visualizar, construir e documentar um sistema de software. Com ela podemos fazer uma modelagem visual de maneira que os relacionamentos entre os componentes do sistema sejam melhor visualizados, compreendidos e documentados.

Os aspectos desta modelagem de dados podem ser definidos através dos seguintes diagramas:

- Diagrama de Caso de Uso: Um caso de uso representa uma unidade discreta da interação entre um usuário (humano ou máquina) e um sistema. Um caso de uso é uma unidade de um trabalho significante. Cada Caso de Uso tem uma descrição a qual descreve a funcionalidade que irá ser construída no sistema proposto.

6 CRONOGRAMA

Atividades	2007/01												
	Março			Abril			Maio			Junho			
Reunião Inicial	X												
Elaboração e entrega da proposta		X											
Resultado da avaliação da proposta				X									
Leitura sobre Gestão do conhecimento			X	X	X	X	X						
Pesquisa sobre ferramentas de colaboração						X	X	X					
Identificação das melhores práticas e ferramentas de colaboração								X	X	X	X	X	X
Seminário de andamento										X			
Entrega Relatório Final													X

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REZENDE, Yara. A falsa utilidade da biblioteca de empresa. O Estado de São Paulo, São Paulo, 25 mar. 1992. Caderno Empresas, p. 2.

STEWART, Thomas A. Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro : Campus, 1998. 237 p.

FIGUEIREDO, Saulo. Para entender o que é Gestão do Conhecimento. Disponível em http://webinsider.uol.com.br/vernoticia.php/Para_entender_o_que_e_Gestao_do_Conhecimento/id/2559 em 23/03/2006.

[UML06] UML. Disponível por: <http://pt.wikipedia.org/wiki/UML> em 25/08/2006.

LARMAN, Craig. Utilizando UML e Padrões. 1ª ed. São Paulo: Editora Bookman, 2000.

MARI, Fernando de. Gestão do Conhecimento e conteúdo para leigos. Disponível em http://webinsider.uol.com.br/vernoticia.php/Gestao_do_conhecimento_e_conteudo_para_leigos/id/2293 em 23/03/2006.